

AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha
de sala



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

AVONDANO XXI 8º CONCERTO COMENTADO

20 maio 2025 | 18h30

ÉVORA

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN
ESCOLA DE ARTES

PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano*, 2 vols (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

Sonata I em Dó maior

[Allegro]

Sonata VII em Sol maior

Allegro

Sonata II em Dó maior

Allegro

Minuete

Sonata VI em Fá maior

[Allegro]

[Grave]

[Allegro]

PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.